

O Livro de Jó
Sessão 29: A Mensagem do Livro de Jó
Por John Walton

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 29, A Mensagem do Livro de Jó.

Nenhuma resposta para a pergunta do porquê [00:21-2:35]

Então, finalmente, estamos prontos para resumir a mensagem do Livro de Jó. Dá respostas? Depende de quais são suas perguntas. Se a sua pergunta for "Por quê?", provavelmente não. Jó nunca disse por que sofreu. Não há razão ou causa no comportamento de Jó para esse sofrimento. Quando olhamos para o passado, estamos buscando razões. Como falamos em João 9, devemos olhar para o futuro seguindo o conselho de Jesus, buscando um propósito. A primeira tentativa de perguntar por que sobre o passado deve ser abandonada. E mesmo a busca por um propósito deve ser considerada vagamente, porque o fato é que, mesmo quando buscamos um propósito, nem sempre o encontramos. Não há base para pensar que existem razões.

Nossa tendência moderna é dizer que, bem, talvez eu não saiba as razões, mas descobrirei no céu. Imagino as pessoas fazendo fila na barraca da razão para tentar entender a razão pela qual sofreram isso ou aquilo. Não conte com isso. Porque não é só que não sabemos os motivos, e nem mesmo não podemos saber os motivos; é que pode muito bem não haver razões. Algumas de nossas experiências são resultado de viver em um mundo que inclui não-ordem e desordem; então, essas experiências não são o resultado de razões. Eles são o resultado do mundo ser do jeito que é. Isso não é uma razão.

Errado em invocar a Deus para se defender [2:35-2:55]

Em contraste, podemos buscar propósitos para nosso sofrimento, mas não há garantia de que os encontraremos, e os próprios propósitos podem ser complexos. Portanto, se sua pergunta é por que você não deve esperar a resposta no livro de Jó ou nunca. Se a sua

pergunta é, o que Deus está fazendo? E você tem em mente a idéia de que Deus tem muito a responder pelo que ele está fazendo no mundo ; bem, não, também não devemos esperar essa resposta. Não devemos esperar que Deus se defenda. Esse é o erro de Jó para chamar Deus ao tribunal, fazê-lo se defender. Não, não , não devemos esperar que Deus se defenda. As explicações do que Deus está fazendo certamente estão muito acima do nosso nível salarial e além de nossa descoberta.

Justiça desinteressada [2:55-4:49]

E se a nossa pergunta for: existe justiça desinteressada? Agora, é claro, essa geralmente não é a pergunta que as pessoas fazem, mas essa é a pergunta que o Challenger fez, e é a pergunta que é um tópico para grande parte do livro. Essa é realmente a pergunta mais importante a ser feita, porque é a pergunta que o livro coloca. Alguém serve a Deus por nada? Eu? Você? Somos encorajados a fazê-lo, a estar dispostos a servir a Deus de graça. Como cristãos, temos benefícios, vida eterna, perdão, salvação e benefícios, mas não os conquistamos. Não é como se nós os merecêssemos. Devemos estar dispostos a servir a Deus por nada, mesmo que não tenhamos os benefícios que recebemos.

Pode não haver razão alguma [4:49-5:27]

Além do fato de não termos uma explicação de por que algo aconteceu, o livro nos ajuda a chegar ao importante insight de que não devemos pensar que existe uma explicação. Mais uma vez, não há razões. Em outras palavras, não é apenas o caso de haver uma resposta, e simplesmente não podemos saber porque não podemos compreendê-la ou porque ela está sendo retida. Pode muito bem não haver razão, e temos que estar dispostos a viver com isso.

Não podemos revelar Deus, Deus [5:27-6:22]

Outra coisa que aprendemos é que não podemos revelar Deus, Deus. Não devemos nos permitir a ilusão de que, dadas as rédeas do mundo, poderíamos fazer melhor. Lembre-se, no capítulo 40, Deus oferece isso a Jó retoricamente. Vá em frente, tente. Como vai isso? Não podemos fazer melhor. Isso não significa que estamos dizendo: "Bem, Deus não faz

um trabalho muito bom. Eu não poderia fazer melhor, mas ele não está indo muito bem". Não, não, mas não devemos pensar que podemos desvendar Deus, Deus. Esse pensamento errôneo nos coloca exatamente no lugar de Jó, pensando de maneira muito simplista e mecânica sobre Deus e pensando muito bem de nós mesmos.

A mensagem-chave é confiar em Deus em meio ao sofrimento [6:22-8:05]

A chave para a mensagem do livro é que a confiança é a única resposta possível. Nossas experiências estão além da explicação. As razões são fugazes e inadequadas, se é que existe alguma. Quanto pior a situação, mais difícil é confiar e mais necessário fazê-lo. Mas a confiança é isso. Se tivéssemos todas as respostas, não precisaríamos confiar. A confiança surge onde a razão falhou.

A sabedoria de Deus prevalece. A justiça de Deus deve ser afirmada, mas não se pode esperar que seja evidente em nossas experiências. Nossos benefícios devem ser desvalorizados em nossas mentes. Não vivemos para os benefícios. Nossa parceria com Deus é o mais importante. Ele nos tornou parceiros em um grande empreendimento de seus planos e propósitos para o cosmos. Precisamos ser participantes, fazendo parceria com ele no que ele está fazendo. O que obtemos dela tem valor, mas não deve ser o fator determinante de nossos compromissos e comportamento.

Abraão e Servir a Deus sem Benefícios [8:05-10:37]

A mensagem do livro de Jó: Você serve a Deus por nada? Ou você está servindo a Deus apenas pelo que ganha com isso? Mais uma vez, Abraão foi convidado a fazer algo muito semelhante. Não era apenas seu filho amarrado naquele altar. Era a aliança e todas as promessas da aliança porque se não houvesse Isaque, não haveria aliança. Família morre, sem terra, sem família, sem bênção. A aliança estava naquele altar até aquele momento; tudo o que Deus pediu a Abraão para desistir, ele prometeu a ele algo melhor em troca. Ainda assim, foi necessária fé para Abraão, mas ele sempre ganhou por meio da aliança respondendo com fé.

No capítulo 22, esse não é o caso. Abraão não tem nada a ganhar, nada que facilite a superação desse obstáculo. Ele não ganha nada. Na verdade, ele está desistindo de tudo o

que poderia ter ganho. É por isso que Deus diz no capítulo 22, versículo 12. "Agora sei que temes a Deus." A alternativa para essa palavra teria sido. "Agora eu sei que você está nisso por si mesmo, que está nisso pelos benefícios, que só está mostrando fé quando consegue algo com isso." Essa teria sido a outra alternativa. Mas agora, toda a aliança estava sentada naquele altar com seu filho amado quando ele estava prestes a desistir; Deus disse: "Agora sei que você teme a Deus". Isso é justiça desinteressada: estar disposto a abrir mão de todo o resto.

Então essa é a questão do Livro de Jó. Algum de nós teme a Deus por nada? É uma pergunta importante a ser feita e isso nos levará ao nosso último segmento. A aplicação do Livro de Jó.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 29, Mensagem do Livro de Jó. [10:37]